PROFISSIONAIS QUE EXERCEM O CUIDADO NAS INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO INFANTOJUVENIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

KAIANE PASSOS TEIXEIRA[1]; MILENA MUNSBERG KLUMB[2]; ELLEN COSTA VAZ[3]; LAVÍNIA LOPES DA SILVA[4]; VIVIANE MARTEN MILBRATH[5]; RUTH IRMGARD BARTSCHI GABATZ[6]

[1]Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Enfermagem – kaiane_teixeira@yahoo.com.br
[2] Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Enfermagem – milenaklumb@gmail.com
[3] Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Enfermagem – ellencostavaz08@gmail.com
[4] Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Enfermagem – silvalavinia124@gmail.com
[5] Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Enfermagem – vivianemarten@hotmail.com
[6] Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Enfermagem – r.gabatz@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A compreensão da criança como indivíduo que possui particularidades e determinado papel social fui construída ao longo dos anos. Questões relacionadas ao cuidado, ao afeto e à saúde eram negligenciadas pois, anteriormente, o período da infância não era reconhecido como processo do desenvolvimento, sendo a criança considerada um adulto em miniatura. Durante o século XVIII o abandono estava muito presente e aceito na sociedade e, com isso, as instituições de acolhimento já atuavam fortemente na prestação de cuidados básicos para a sobrevivência dessa população infantil (ARAÚJO et al., 2014).

Os direitos de crianças e adolescentes foram implementados a partir da Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, denominada Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Assim, estabeleceu-se como responsabilidade familiar, social e dos poderes públicos, assegurar a efetividade da saúde, da alimentação, da educação, do lazer e demais direitos indispensáveis para dignidade e respeito desses indivíduos (BRASIL, 1990). Em situações incompatíveis com a garantia de direitos estabelecidos, realiza-se orientação e acompanhamento da família, evitando a desintegração da criança ou adolescente da convivência familiar, caso identificada a impossibilidade de permanência, inicia-se o processo de acolhimento e cadastro de adoção, o qual deve ser judicialmente fundamentado (BRASIL, 2009a).

A partir disso, as instituições de acolhimento possuem papel social imprescindível para manutenção e recuperação dos aspectos biopsicossociais de crianças e adolescentes ali assistidos. Nesse contexto, a equipe de cuidadores ou famílias acolhedoras precisam estar capacitados para realizar o processo de acolhimento de forma afetuosa, buscando estabelecer vínculos para que a criança e adolescente se sintam confortáveis em manifestar suas vivências e seus sentimentos em relação ao distanciamento de seus familiares. É importante que os cuidadores compreendam que a desintegração da família pode ser vista como uma punição pelas crianças e pelos adolescentes, causando-lhes tristeza, choro e insegurança (BRASIL, 2009b).

Os cuidadores dessa população tornam-se referência naquele ambiente, para tanto, precisam desenvolver sua função com autonomia. Além disso, é fundamental o apoio da equipe técnica aos cuidadores, para compartilhar suas perspectivas, dificuldades e para realizar estudo de caso individualizado de cada criança e/ou adolescente. O papel desses profissionais é significativamente relevante, portanto, as decisões que norteiam a vida de crianças e adolescentes devem receber suas considerações (BRASIL, 2009b).

Assim, objetivou-se através desta revisão integrativa conhecer o que tem sido publicado nos últimos dez anos (2011-2021) sobre os profissionais que exercem o cuidado nas instituições de acolhimento infantojuvenil.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa (RI), que busca sintetizar o conhecimento de determinada temática. Até o presente resumo realizou-se as seguintes etapas: Definição da pergunta norteadora “O que tem sido publicado nos últimos 10 anos (2011 – 2021) sobre os profissionais que exercem o cuidado nas instituições de acolhimento infantojuvenil?”; Busca e seleção dos estudos primários, para qual utilizou-se as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Index de Psicologia, Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (Medline) e Sage Journals, consultadas por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); E, atualmente, a pesquisa encontra-se na fase de extração de dados dos estudos primários (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019)

O objetivo é selecionar artigos que abordem o perfil, os sentimentos, as percepções e demais informações referentes ao cuidador/educador de crianças e/ou adolescentes, seja esse acolhimento feito em casas ou em instituições. Para busca dos estudos, utilizou-se como descritores “cuidador” e “acolhimento” nos idiomas português, inglês e espanhol, e delimitou-se nos filtros o ano de publicação de 2011 a 2021.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao acessar a BVS adicionou-se os descritores em português (cuidador e acolhimento) e selecionou-se as bases de dados Lilacs e Index de Psicologia, nas quais encontrou-se 88 artigos, posteriormente incluiu-se os filtros ano de publicação (2011-2021) e idiomas inglês, português e espanhol totalizando 61 artigos. Após a leitura dos títulos, foram selecionados 13 artigos para leitura dos resumos. Na pesquisa seguinte, utilizando as mesmas bases de dados, mas com os descritores em inglês (Caregiver e Host) obteve-se quatro artigos, aplicando os filtros ano de publicação (2011-2021) e idiomas português, inglês e espanhol, mantiveram-se os quatro artigos, após a leitura dos títulos apenas um artigo foi selecionado para leitura do resumo. Ao utilizar os descritores em espanhol (Cuidador e Acogimiento) mantendo as bases de dados, encontrou-se 28 artigos, posteriormente, aplicou-se o limite de data de publicação (2011-2021) e os idiomas português, inglês e espanhol, resultando em 25 artigos dos quais apenas cinco foram selecionados para leitura dos resumos. Ressalta-se que em nenhuma das buscas, mesmo utilizando os descritores em espanhol, obteve-se artigos publicados neste idioma.

Após a leitura dos resumos referente a pesquisa nas plataformas Lilacs e Index de psicologia, aliada aos filtros aplicados, foi possível incluir o total de 16 artigos para realizar a leitura na íntegra, conforme figura 1.

Na busca por artigos na base Medline inserindo os descritores em português (cuidador e acolhimento); e como filtro ano de publicação (2011-2021) e os idiomas inglês, português e espanhol foram encontrados 10 artigos, no entanto, após a leitura dos títulos, nenhum destes foi selecionado. Utilizando os descritores em inglês (caregiver e host); bem como ano de publicação (2011-2021) e idioma inglês, português e espanhol encontrou-se 57 artigos, dos quais um foi selecionado após

leitura do título. A pesquisa utilizando os descritores em espanhol (cuidador e acogimento), ano de publicação (2011-2021) e idioma inglês, português e espanhol resultou em um artigo, o qual não foi selecionado após leitura de título. Assim, apenas um artigo foi selecionado para leitura do resumo, porém, este não se enquadrou nos objetivos, sendo excluído. Figura 2.

Realizou-se ainda o levantamento de artigos na base de dados Sage Journals, utilizando os descritores em inglês (caregiver e host) e ano de publicação (2011-2021), na qual encontrou-se 2.413 artigos e destes oito foram selecionados após leitura do títulos. Posteriormente, foi realizada a leitura dos resumos e incluiu-se três artigos para leitura na íntegra. Figura 3.

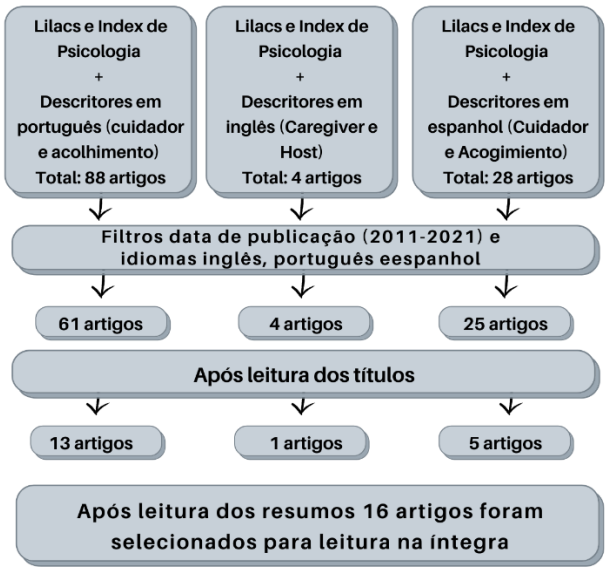

Figura 1: Fluxograma da seleção de artigos nas bases Lilacs e Index de Psicologia
Fonte: as autoras, 2021

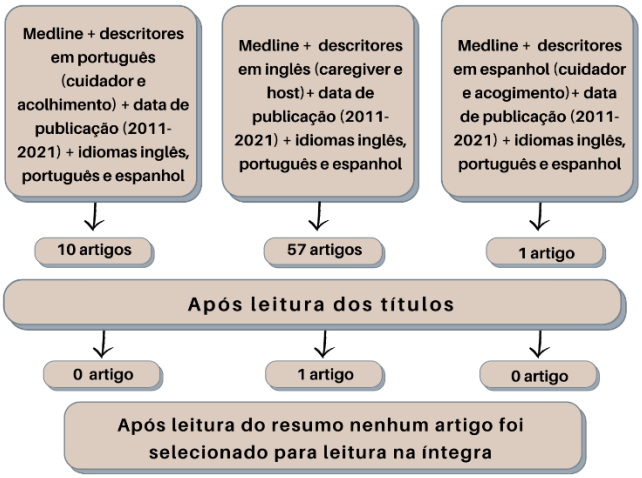

Figura 2: Fluxograma da seleção de artigos na base Medline
Fonte: as autoras, 2021

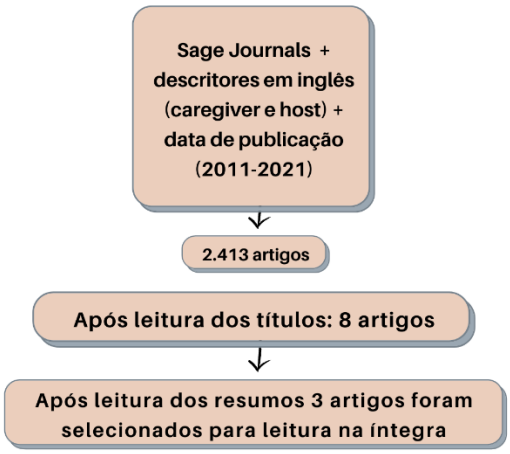

Figura 3: Fluxograma da seleção de artigo na base Sage Journals
Fonte: as autoras, 2021

Portanto, a partir da leitura dos resumos dos artigos, apenas 19 apresentavam-se de acordo com a proposta da pesquisa, os quais foram

selecionados para leitura na íntegra. Com isso, percebe-se a escassez de estudos que abordem questões relacionadas aos profissionais que exercem o cuidado nas instituições de acolhimento infantojuvenil.

4. CONCLUSÕES

Sabe-se que os cuidadores exercem um papel de extrema importância e de grande influência na vida de crianças e adolescentes, pois apresentam-se como referência para essa população que foi retirada de suas famílias de origem. Assim, é imprescindível expandir o olhar para esses profissionais, buscando entender sua perspectiva em relação a esse processo de cuidado, seus sentimentos e analisar as capacitações realizadas no preparo desses educadores para a atuação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Juliane Pagliari; SILVA, Rosane Meire Munhak da; COLLET, Neusa; NEVES, Eliane Tatsch; TOSO, Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira; VIEIRA, Cláudia Silveira. História da saúde da criança: conquistas, políticas e perspectivas. **Rev Bras Enferm**, v. 67, n.6, p. 1000-1007, 2014.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia Para Assuntos Jurídicos. **LEI Nº 12.010, DE 3 DE AGOSTO DE 2009.** Dispõe sobre adoção; altera as Leis nºs 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, 8.560, de 29 de dezembro de 1992; revoga dispositivos da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 - Código Civil, e da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943; e dá outras providências. 2009**a**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2

BRASIL. Ministério Do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO. Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS. **Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes**. 2 ed. 2009**b**. 168p. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/orientacoes-tecnicas-servicos-de-alcolhimento.pdf Acesso em: 27 jul 2021.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia Para Assuntos Jurídicos. **LEI Nº 8.069 de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm Acesso em: 26 jul 2021.

MENDES, K Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto Enfermagem**, v.28: e20170204, 2019. Disponível em: file:///D:/Meus%20documentos/Downloads/pt_1980-265X-tce-28-e20170204.pdf Acesso em: 27 jul 2021.
009/Lei/L12010.htm#art2 Acesso em: 26 jul 2021.